



### ***Economistas avaliam mudança no regime de meta de inflação do Banco Central, que passará a valer a partir de 2025***

Na edição deste trimestre da 'Revista de Seguros', a mudança na meta de inflação no Brasil para uma abordagem contínua a partir de 2025. O mercado reagiu bem, líderes econômicos veem benefícios, mas há preocupações sobre o impacto no setor de seguros com a queda da taxa Selic - e opiniões divergem sobre a relevância da mudança, com destaque para a necessidade de evitar subsídios excessivos.

[Leia a matéria 'Meta contínua vai permitir uma política monetária mais estável'](#) na Revista de Seguros

#### **Os 5 destaques da matéria**

- A reação do mercado financeiro: O fechamento positivo da Bolsa de Valores de São Paulo e a estabilidade do dólar no mesmo dia do anúncio indicam uma reação favorável do mercado financeiro à mudança na metodologia. Isso pode sinalizar que os ânimos se acalmaram em relação à proposta
- **Perspectivas do Ministro da Fazenda:** O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acredita que a mudança para a meta contínua dará mais flexibilidade ao Banco Central para atingir a meta fixada em 3%, permitindo uma política monetária mais estável
- **Visão positiva da CNseg:** Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, vê a adoção da meta contínua como uma evolução do controle da inflação, proporcionando ao Banco Central uma política monetária mais estável e permitindo uma calibragem mais eficiente dos juros a longo prazo
- **Impacto no setor de seguros:** O economista Francisco Galiza destaca que a meta contínua pode beneficiar o mercado segurador, possibilitando uma taxa de crescimento mais expressiva. No entanto, alerta para o impacto negativo no setor com o ciclo de baixa da taxa Selic, que gradualmente reduzirá os ganhos financeiros das seguradoras
- **Opiniões divergentes sobre a relevância da mudança:** O economista Alexandre

Schawartsman, ex-diretor do Banco Central, argumenta que a troca do regime de meta pode ser, em grande parte, irrelevante, pois, na prática, o Banco Central nunca seguiu estritamente o critério de ano-calendário. Ele destaca que a política monetária não afeta a inflação imediatamente, mas em um prazo superior a um ano e inferior a dois anos.

### **Confira também**

No site da Revista de Seguros, você também encontra as [matérias em separado e em conjunto](#), podendo navegar entre o conteúdo das edições

Nesta página especial da Revista de Seguros, estão as [edições mais recentes em pdf folheável](#)

No site do Centro de Documentação e Memória do Mercado Segurador, estão [as edições anteriores da Revista de Seguros, desde a primeira edição, em 1920, à edição de julho de 2010](#)

**Fonte:** CNseg, em 08.12.2023